

Abordagem Familiar



Ciclos de Vida e Dinâmica Familiar

Atenção à Saúde da Comunidade II

Profa. Dra. Luciane Loures dos Santos

2019

Roteiro da aula

- Abordagem da Família na APS
- Estrutura familiar
 - Tipos de família
- Funcionamento familiar
 - Dinâmica familiar
- Desenvolvimento
 - Ciclo vital e suas crises
- Instrumentos de abordagem
 - Genograma
 - Graus de intervenção

O que é família?


Conceitos de Família:



Um grupo de pessoas relacionadas biológica, emocional ou legalmente que vivem em uma mesma casa. (Cosiales, Espino y Aznar, 1997)

Conceito de família:

Segundo o SIAB:



É o conjunto de pessoas ligadas por laços de parentesco, dependência doméstica ou normas de convivência que residem na mesma unidade domiciliar. Inclui empregado doméstico que reside no domicílio e agregados.(Brasil, 1988)

Conceito de família

"A família não é mais apenas aquele grupo específico constituído por pai, mãe e filhos; é também um espaço emocional à procura de novos equilíbrios e que pode se organizar sob as mais diversas formas.

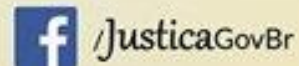
A família é um tipo especial de sistema com estrutura e padrões de funcionamento que organizam sua estabilidade e capacidade de mudança. Dentro dela tendem a se reproduzir todas as formas de relações existentes na sociedade humana." (Falceto, apud, Duncan, 2004)



**Família é tudo igual.
Só muda de endereço.**



8 de dezembro
Dia Nacional da Família



Família e Atenção Primária



Atenção Primária

Atributos:

1°: Acessibilidade

2°: Longitudinalidade

3°: Integralidade

4°: Coordenação

Atenção Primária

5° Atributo: FOCALIZAÇÃO NA FAMÍLIA

- ✓ considerar a família como sujeito da atenção

Atenção Primária

6º Atributo: ORIENTAÇÃO COMUNITÁRIA

- ✓ Reconhecimento das necessidades das famílias em função do contexto físico, econômico e social em que vivem.

Atenção Primária

7º Atributo: COMPETÊNCIA CULTURAL

- ✓ Respeito às singularidades culturais e as preferências das pessoas e das famílias.

A Família e o Processo Saúde e Doença

- ❑ É o grupo mais afetado pela enfermidades de um de seus membros;
- ❑ Aliado no processo de tratamento e uma fonte de cuidado;
- ❑ É um neutralizador/causador de estresse;
- ❑ Também podem produzir, precipitar ou contribuir com os sintomas dos indivíduos.



Como lidar com as famílias

- Influência da família sobre os indivíduos
- Influência dos indivíduos sobre a família
- Como respondem ao estresse e tensões

Questões Norteadoras



Que Família é essa?

Diferentes Estruturas Familiares

- Famílias **Nucleares**
- Famílias **Monoparentais**
- Famílias **Unitárias**
- Famílias **Homoafetivas**
- Famílias **Institucionais**
- Famílias **Reconstituídas**
- Famílias **Extensivas ou Ampliadas**

Famílias Nucleares



- É a forma tradicional das famílias
- Composta por um casal e os seus filhos
- Podem ter alguns subtipos, com agregados, incompletas ou monoparentais, etc

Famílias Monoparentais



- ❑ Resultante da ausência de um membro do casal (morte, separação, abandono)
- ❑ Sobrecarga de tarefas, necessidade de apoio, luto
- ❑ Necessidade de desenvolver uma rede de suporte

Famílias em Processo de Separação



- ❑ Quebra da relação conjugal e não a parental
- ❑ Contato das crianças com as famílias de origem
- ❑ Manter rituais: aniversários, eventos escolares
- ❑ Evitar apresentar namorados "temporários"



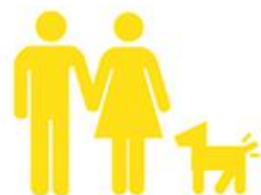
Famílias Reconstituídas

- ❑ Todos já sofreram perdas importantes
- ❑ História familiar prévia
 - Figura parental pode estar biologicamente morta, mas psicologicamente viva
- ❑ Laços parentais interferem nas ligações do novo casal
- ❑ Filhos pertencem a duas casas, precisam manter vínculos e conviver com os cônjuges dos pais.
- ❑ Duas famílias monoparentais não formam uma família nuclear!

Famílias Ampliadas



- ❑ Constituída por várias gerações da mesma família no mesmo domicílio
- ❑ A organização da família pode variar de acordo com os papéis dos avós
- ❑ Pode incluir o convívio de até 3 gerações
- ❑ Comum em classes sociais mais baixas



eu defendo
TODAS
as famílias



Questões Norteadoras



Como essa família
funciona?

Dinâmica Familiar

- Natureza da Relação
- Divisão do poder entre o casal
- Padrão de Comunicação Familiar
- Expressão e Manejo dos Sentimentos
- Flexibilidade
- Autonomia e Intimidade

Dinâmica Familiar



- Natureza da Relação do Casal
 - Vital – trocas, empatia e carinho
 - Desvitalizada – desgaste, não há interesse ou intimidade
 - Conflituosa – enfrentamento e agressão constante
- Divisão do Poder:
 - Há divisão, consenso e negociação
 - Dominação-submissão

Dinâmica Familiar



- Padrão de Comunicação Familiar:
 - A forma muitas vezes é mais importante que o conteúdo
 - Uns falam pelos outros
 - Tem sempre o mesmo porta-voz
 - Há respeito pelo opinião do outro

Dinâmica Familiar



- Expressão e Manejo dos Sintomas
 - Clima afetivo
 - Carinho, afeição e otimismo são visíveis
 - Polido
 - Há certa formalidade em lidar com os sentimentos
 - Hostil
 - Predomínio de raiva, culpa, falta de afeto e agressões
 - Deprimido
 - A desesperança é prevalente

Dinâmica Familiar

- Capacidade de Lidar com os Problemas
 - Flexibilidade, capacidade de discussão e reorganização
 - Estrutura rígida, negação e dificuldade de encarar as mudanças

- Autonomia e Intimidade
 - Capacidade de agir e pensar por si e intimidade da família

Questões Norteadoras



Que fase do ciclo essa família
está passando?

Ciclo Vital da Família

“Processo evolutivo pelo qual a família passa ao longo da vida”

Crises do ciclo familiar

- Família tende a manter um equilíbrio
- Interferência por vários motivos
 - Nascimento, morte, enfermidades
- Mudança, insegurança e medo
- Crise quando a tensão altera o sistema

Crises Previsíveis do Desenvolvimento

- ❑ Existência das etapas biológicas e maturidade.
- ❑ Etapas com crises previsíveis e tarefas específicas a serem cumpridas.
- ❑ Solução das crises influenciando no bem-estar e crescimento individual e familiar
- ❑ Exigem mudança na organização da família
- ❑ Podem ser precipitante de transtornos físicos e psíquicos

Questões Norteadoras

- Em que etapa do desenvolvimento se encontra o paciente e sua família?
- Quais são as crises existentes nesta fase?
- Existe relação entre o atual problema/queixa do paciente com as possíveis crises desta fase?

Crises Previsíveis do Desenvolvimento

- Adulto Jovem Independente
- Casamento
- Nascimento do Primeiro Filho e Filhos Pequenos
- Famílias com Adolescentes
- Encaminhando os Filhos
- Famílias no Estágio Tardio da Vida

Crises Previsíveis do Desenvolvimento



■ Adulto Jovem Independente

- Construção da autonomia emocional e financeira
- Processo de separação e independência dos pais e desenvolvimento de novas relações fora do círculo familiar
- Definição do futuro
- Escolha do parceiro, manutenção de relações afetivas e sexuais

Crises Previsíveis do Desenvolvimento



■ Casamento

- Adaptação ao outro, conhecimento recíproco;
- Mudança dos papéis;
- Construção de regras próprias de funcionamento;
- Aproximação e negociação das relações com a família, com os amigos (novos e velhos)
- Dificuldades de adaptação da nova vida
 - Invasão de privacidade, frustração, dificuldades financeiras

Crises Previsíveis do Desenvolvimento



- Nascimento do Primeiro Filho
 - Profundas transformações na vida do casal;
 - Reorganização do casal

 - Mudança e incorporação de novos papéis
 - Mulher, Esposa, profissional - mãe
 - Homem, Marido, profissional - pai

 - Maior responsabilidade

Crises Previsíveis do Desenvolvimento



- Nascimento do Primeiro Filho
 - Privacidade do casal em segundo plano
 - Mulher
 - Como centro das atenções
 - Sensibilidade a flor da pele
 - Carência, necessidade de apoio, atenção
 - Homem
 - Responsabilidade financeira
 - Medo e insegurança
 - Papel do pai

Crises Previsíveis do Desenvolvimento



- Famílias com Filhos Pequenos
 - Dificuldades entre irmãos
 - Regressão de habilidades já adquiridas
 - Agressões aos pais e ao bebê
 - Dificuldades na escola
 - Ciúmes, medo do abandono.
 - Maiores exigências físicas e financeiras
 - Ingresso na escola (autonomia e socialização)

Crises Previsíveis do Desenvolvimento

- Famílias com Adolescentes
 - Coincide com o envelhecimento dos pais e avós;
 - Criação da Identidade e confiança;
 - Duração dessa fase é diferente entre classes sociais
 - Privacidade nas relações;
 - Equilíbrio entre liberdade e limite;
 - Fase de Negociação e flexibilidade

Crises Previsíveis do Desenvolvimento

■ Encaminhando os Filhos



- Quando os filhos saem de casa
- Adaptação a vida de casal
- Redefinição das regras de funcionamento
- Morte dos Pais

Crises Previsíveis do Desenvolvimento

- Ninho Vazio



- Crise da Meia Idade;
- Limitações físicas, enfermidades crônicas, morte dos cônjuges;
- Busca pelos serviços de saúde, queixas múltiplas e vagas
 - Desânimo, transtornos do sono, cefaléia, esquecimento, dispareunia
- Deixa de ser cuidador para precisar de cuidados

Crises Previsíveis do Desenvolvimento

- Famílias no Estágio Tardio da Vida
 - Manter o funcionamento e interesses próprios;
 - Lidar com as perdas;
 - Aceitar a mudança dos papéis;
 - Estimular a troca de sabedoria;
 - Evitar “funcionar” por eles

Etapas de vida familiar em classes populares

- Estágio 1: Adolescente/Adulto Jovem
 - Limite entre as fases é tênue e confuso
 - Adolescentes são responsáveis por si
 - Desempenham atividade laboral
- Estágio 2: Famílias com filhos
 - Sem necessariamente ter a fase do casal;
- Estágio 3: A Família no Estágio tardio da vida
 - 3 ou 4 gerações na mesma casa,
 - Avós como provedores

Crises Acidentais

O ciclo de vida familiar muitas vezes é alterado por circunstâncias externas a própria família, gerando as crises acidentais ou imprevisíveis.

As capacidades adquiridas ao vivenciar as crises previsíveis preparam a família para enfrentar as crises acidentais

Crises Acidentais

- Gravidez Indesejada
- Desemprego
- Doença e Morte de Entes Queridos
- Incapacidades Físicas e Psicológicas
- Rupturas Conjugais Prematuras
- Mudanças de Hábitos e Estilo de Vida
- Miséria e Violência

Questões Norteadoras

- Em que etapa do desenvolvimento se encontra o paciente e sua família?
- Quais são as crises existentes nesta fase?
- Existe relação entre o atual problema/queixa do paciente com as possíveis crises desta fase?

Instrumentos para abordagem familiar

- Genograma
- Ecomapa
- Modelo Practice
- Modelo Firo
- Intervenção Familiar

Genograma



Genograma

- ❑ Representação esquemática da família, mostrando ao menos 3 gerações
- ❑ Informação sobre os integrantes e a estrutura familiar
- ❑ Mostra suas relações e o funcionamento
- ❑ Traz os eventos de saúde mais importantes e sua relação com os familiares

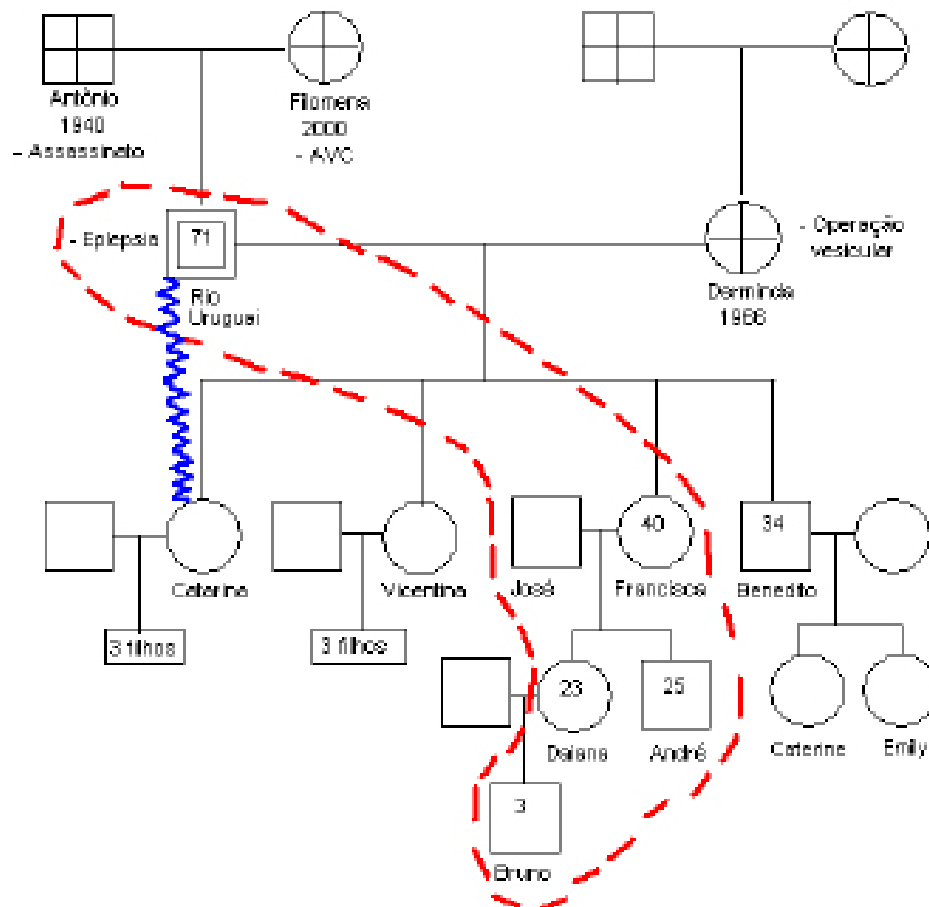


Figura 8: Estrutura familiar do idoso "Rio Uruguai"

Homem Mulher Sexo indefinido Pessoa índice

Abuso de álcool ou drogas Morte = X

Morando Junto

Casamento

Divórcio

Separação Conjugal

Nascimento de uma criança morta

Aborto Espontâneo

Aborto Induzido

Gêmeos Fraternos

Gêmeos idênticos

Gestação

Filhos: Ordem de nascimento com o mais velho à esquerda

Filho Adotivo

Relacionamentos:

Distante

Conflituoso

Rompimento

Muito estreito

Fundido e Conflitual

Aliança

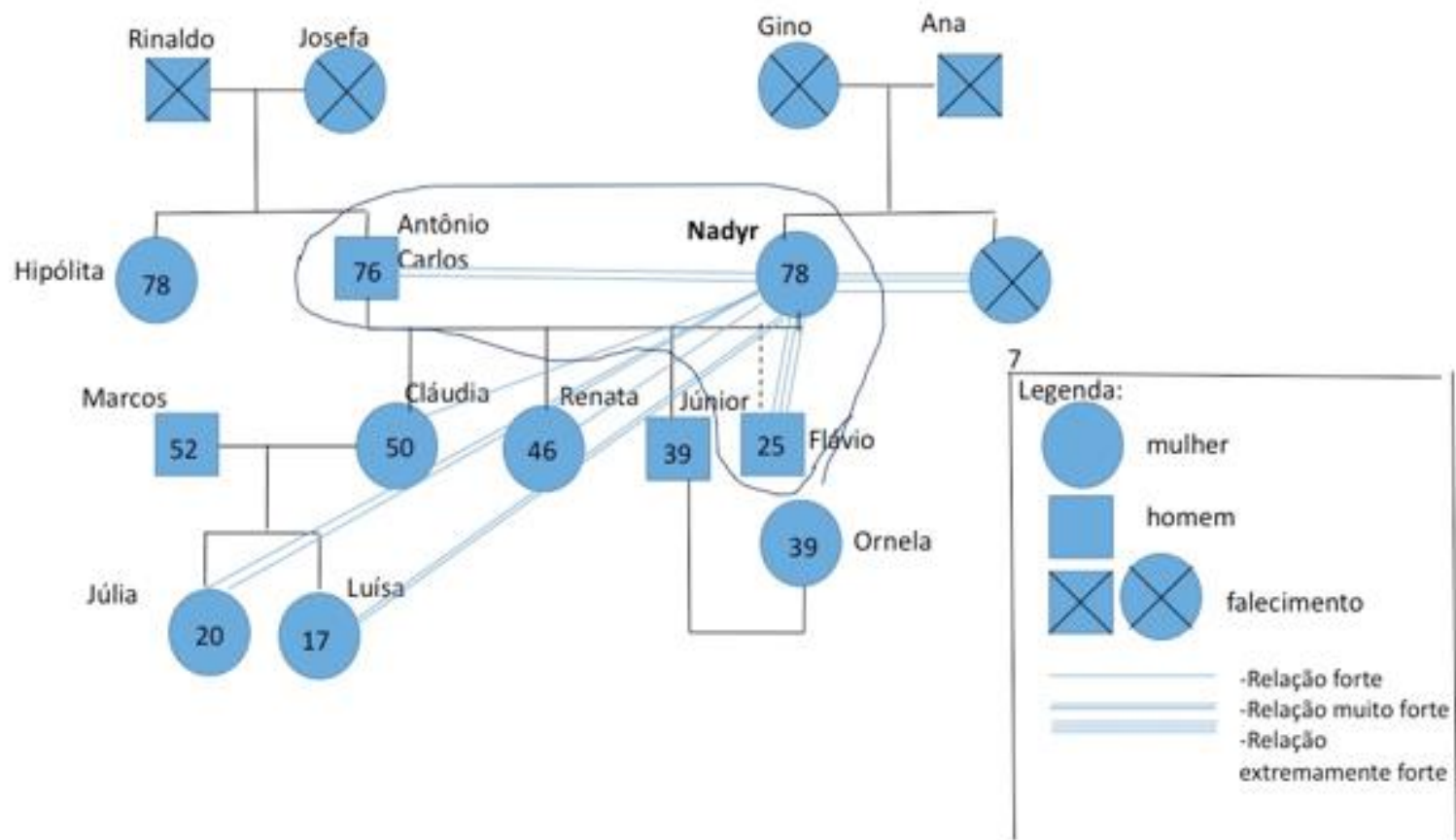
Coalizão

Harmônico

Vulnerável

Triangulação

-
- Homens ficam a esquerda e as mulheres a direita
 - As pessoas que moram na mesma casa são circuladas por um tracejado
 - Deve-se ter a data dos óbitos, idade, data dos matrimônios e separações
 - Deve-se ter a data da realização e o autor



Questões norteadoras

- Que tipo de família é essa?
- Como funciona a dinâmica familiar?
- Que fase do Ciclo Vital está passando?

Exercício de aplicação

- Responder as questões norteadoras sobre a família acompanhada
- Construir um genograma e ecomapa
- Realizar uma discussão inicial sobre o ciclo de vida daquela família com os tutores durante a próxima aula prática

Referências Bibliográficas

- Duncan BB et al. Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências, 3º ed., Porto Alegre, 2013.
- McWHINNEY, I.R. Manual de Medicina de Família e Comunidade. 3ª edição, Porto Alegre, 2010
- Gusso G, Lopes JMC. Tratado de Medicina de Família e Comunidade. 2 v., Artmed, 2018.
- McWhinney, Ian R. Manual de medicina de família e comunidade, 4º ed., Porto Alegre: Artmed, 2010.
- Dias, R.B.; Guimarães, F.G. Abordagem Familiar. 33p., 2007.